

**SELETIVIDADE DE HERBICIDA NA CULTURA DO AMENDOIM**

GÓES FILHO, L.A.\* (ladegf@yahoo.com.br); SOUZA, L.S. (lsouza\_ca@unimar.br); LOSASSO, P.H.L.; RIBEIRO R.P.; VETORAZZO, J.E.; SALVADOR, R.N.; MALUF, E.; FCA-UNIMAR; CAMAP; IHARA; AGROLI.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia e fitotoxicidade do herbicida Paraquat+Bentazon aplicado em pós-emergência na cultura do amendoim na região de Tupã-SP. O experimento foi instalado no Sítio São José no município de Tupã-SP. As sementes de amendoim utilizadas foram o cultivar Runner Tégua e foram semeadas no dia 27 de outubro de 2004. Os tratamentos foram constituídos de paraquat+bentazon ( $2,0 \text{ L ha}^{-1}$ ), (paraquat+bentazon) + lactofen ( $2,0 + 0,4 \text{ L ha}^{-1}$ ), (paraquat+bentazon) + imazapic ( $1,5 \text{ L ha}^{-1} + 0,082 \text{ kg ha}^{-1}$ ), carfentrazone ( $0,25 \text{ L ha}^{-1}$ ), (paraquat+bentazon) + carfentrazone ( $2,0 + 0,10 \text{ L ha}^{-1}$ ), imazapic ( $0,14 \text{ kg ha}^{-1}$ ), (paraquat+bentazon) + imazapic ( $2,0 \text{ L ha}^{-1} + 0,05 \text{ kg ha}^{-1}$ ) e (paraquat+bentazon) + imazethapyr ( $2,0 \text{ L ha}^{-1} + 0,4 \text{ kg ha}^{-1}$ ). O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com 3 repetições. Cada parcela foi composta de 4 linhas com 90 cm entrelinhas e 5 m de comprimento perfazendo um total de  $18 \text{ m}^2$  cada parcela. O equipamento utilizado na aplicação dos tratamentos químicos foi um pulverizador costal a pressão constante de  $\text{CO}_2$  a  $40 \text{ lb/pol}^2$  e equipado com barra de aplicação munido de bicos Teejet 110.02 XR e com consumo de calda de  $200 \text{ L ha}^{-1}$ . As aplicações dos tratamentos em pós emergência das plantas daninhas, foram realizadas no dia 23 de novembro de 2004. Foram realizadas avaliações aos 3, 7, 15, e 30 dias após a aplicação (DAA) de eficácia e da toxicidade dos herbicidas, que foi realizada visualmente. Concluiu-se que os tratamentos testados com (paraquat+bentazon) + imazapic e (paraquat+bentazon) + Imazethapyr são eficientes no controle de *Brachiaria decumbens* e *Commelina benghalensis* na cultura do amendoim, aos 30 DAA. Todos os tratamentos apresentaram fitotoxicidade nas avaliações aos 3, 7 e 15 DAA., sendo os tratamentos com Carfentrazone foram os mais acentuados. Aos 30 DAA os tratamentos não apresentaram injúria para a cultura do amendoim.

**Palavras-chave:** eficácia, fitotoxicidade.